

PLANO DE TRABALHO

Projeto: “São José do Rio Preto: Cidade Para Todas As Idades”

DADOS CADASTRAIS

ORGANIZAÇÃO PROPONENTE: Centro Internacional de Longevidade Brasil		
CNPJ: 19.276.319/0001-72		
ENDEREÇO: Rua São Francisco Xavier, 524, 10º andar, Bloco F, Sala A 10.136		
CIDADE: Rio de Janeiro	U.F.: RJ	CEP: 22.550-900.
TELEFONE: (21) 99597-1510		
E-MAIL: info@ilcbrazil.org		
REPRESENTANTE LEGAL: Nome: Elisa Monteiro Coelho Função: Diretora Administrativa CPF: 034.054.037-07 RG: 09.757.028-7 Telefone para contato: (21) 99597-1510 CEL: (21) 99597-1510 Email: elisa.monteiro@ilcbrazil.org		
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Nome: Ina Voelcker CPF: 751.239.161-72 RG: V5526095 DPMAF RJ Telefone para contato: (21) 98112-9003 CEL: (21) 98112-9003 Email: ina.voelcker@ilcbrazil.org TÉCNICO SUBSTITUTO RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Nome: Alexandre Kalache CPF: 103.529.127-72 RG: 1.921.856 Telefone para contato: (21) 98400-9155 CEL: (21) 98400-9155 Email: kalache@ilcbrazil.org		
TIPO DE PROJETO: São José do Rio Preto: Cidade para todas as Idades		
PÚBLICO ALVO: pessoas de todas idades, com enfoque específico nas pessoas idosas		
Período de Execução das Atividades Previstas Início: 06/02/2019 Término: 31/07/2020		
Território: A pesquisa será aplicada nos territórios da Cidade.		

1 – JUSTIFICATIVA

O Brasil, há pouco um país jovem, está enfrentando um rápido processo de envelhecimento populacional, resultado da diminuição da taxa de fecundidade e do aumento da expectativa de vida. É esta realidade que encontramos também a nível estadual e municipal.

No Estado de São Paulo, dados do SISAP-Idoso mostram que, em 2015, 13% da população têm mais de 60 anos, o que torna o Estado um dos mais envelhecidos do país. No município de São José do Rio Preto, 11% da população tinham, em 2012, 60 anos de idade ou mais. Nos próximos 40 anos, estima-se que a população idosa no país triplicará, e que em 2060 corresponderá a um terço da população total no País. Segundo as projeções do IBGE, em 2030 haverá mais pessoas acima de 60 anos que crianças (0-14 anos).

A rapidez do envelhecimento populacional no Brasil e a conseqüente redistribuição das faixas etárias são muitas vezes vistas como grande desafio, e até como carga, para a sociedade em geral e especificamente para manter a harmonia entre as gerações. Os desafios decorrentes do envelhecimento populacional se fazem visíveis em nível municipal, em todas as esferas e principalmente no que diz respeito a políticas públicas.

Diante destas mudanças demográficas recomenda-se desenvolver políticas públicas intersetoriais, como orientado pela Organização Mundial de Saúde que criou, em 2002, o Marco Político do Envelhecimento Ativo. Este Marco Político tem uma abordagem do “curso de vida” e uma grande preocupação com a manutenção de boas relações intergeracionais e com a qualidade de vida de indivíduos de todas as idades e ao longo de toda a vida. O Marco Político é embasado pela produção teórica e estudos epidemiológicos multidimensionais sobre os determinantes sociais da saúde.

As recomendações do Marco Político do Envelhecimento Ativo visam promover mudanças na área de saúde e nos serviços sociais, além das áreas de “educação; emprego e trabalho; finanças; seguridade social; moradia; transporte; justiça; desenvolvimento urbano e rural”. Para a OMS, a implantação dessa agenda de mudanças requer coerência na proposição de políticas intersetoriais em todos os segmentos governamentais e da sociedade civil organizada.

Em 2005, a OMS começou a trabalhar na direção de uma aplicação prática do Marco Político, e assim, foi lançada em 2007 a iniciativa “Cidade Amiga do Idoso”. Ela é considerada, pela OMS, como a estratégia mais eficaz para a assunção da liderança na promoção das mudanças requeridas pelo envelhecimento populacional. Em 2007, a OMS lançou o Guia Global das Cidades Amigas do Idoso para orientar o desenvolvimento de ambientes que favoreçam o envelhecimento ativo. Para a elaboração do Guia Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, a OMS buscou a participação de 33 cidades do mundo inteiro, que organizaram grupos focais nos quais pessoas idosas identificavam na comunidade, pontos fracos e fortes em relação à qualidade de vida dos idosos. Também foram ouvidos prestadores de serviços e cuidadores de idosos. Hoje, esta Rede Amigas do Idoso da OMS abrange centenas de cidades em todos os continentes e o investimento em ambientes amigos do idosos é visto como uma das centrais estratégias da OMS para a próxima década.

A abordagem “amiga do idoso” tem um grande enfoque no protagonismo do idoso. A participação dele garante que as políticas públicas voltadas ao idoso sejam orientadas de baixo para cima. A atividade que o Centro Internacional de Longevidade Brasil vem propondo à cidade de São José do Rio Preto tem no seu centro o engajamento de pessoas idosas, como protagonistas, que apontarão os aspectos positivos e os obstáculos que encontram na cidade em que vivem. A pesquisa participativa que será feita com a população idosa da cidade cobrirá as seguintes áreas: prédios públicos e espaços abertos, transporte, moradia, participação social, respeito e inclusão social, participação cívica e emprego, comunicação e informação, apoio comunitário e serviços de saúde.

Para orientação desta escuta do idoso sobre os obstáculos e pontos positivos do ambiente em que vive foi desenvolvido pela OMS, em 2006, o Protocolo de Vancouver, que estabeleceu uma única metodologia para todas as cidades. Ele foi aplicado em dezenas de localidades e depois revisitado pelo Centro Internacional de Longevidade Brasil. Esta revisão do protocolo resultou no Protocolo do Rio, que já foi aplicado, em parceria com centros acadêmicos, em duas cidades brasileiras (Veranópolis -RS- e Jaguariúna -SP-).

Como essa abordagem holística e de baixo para cima, o projeto proposto “Cidade Para Todas As Idades” também contribui com as metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as recomendações da Nova Agenda Urbana das Nações Unidas. O objetivo 11 sobre tornar cidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis é especificamente relevante para este projeto, mas há como identificar ligações entre outros objetivos, p.ex. ODS 3 e 4, suas metas e este projeto. Em relação à Nova Agenda Urbana, segundo a primeira recomendação, por exemplo, pessoas devem estar no centro do planejamento urbano. Esta inclusão do cidadão no planejamento urbano é o princípio básico para tornar-se uma cidade mais amigável ao idoso.

Em resumo, o objeto deste projeto, que é à criação de uma ‘Cidade Para Todas As Idades’, ou seja, um município mais amigável para pessoas de todas as idades, com enfoque específico nas pessoas idosas, se faz necessário diante da realidade exposta acima. Ancorado na perspectiva de direitos humanos, ou seja, alinhado com as agendas globais da ONU, o projeto visa à inclusão do cidadão na formulação de políticas públicas que lhes dizem respeito.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL:

Tornar São José do Rio Preto um município amigável para os idosos e para pessoas de todas as idades, assumindo como base os princípios do envelhecimento ativo e da Cidade Amiga do Idoso estabelecidos pela OMS - Organização Mundial Da Saúde.

2.2. ESPECÍFICOS:

- a) Estabelecimento de um mecanismo para envolver pessoas idosas no ciclo inteiro,
- b) Medida de linha de base do município (avaliação inicial),
- c) Desenvolvimento de um plano de ação baseado na avaliação inicial,
- d) Identificação de indicadores de monitoramento da implementação do plano, e
- e) Compromisso formal da Prefeitura de implementar o plano de ação e observar os critérios estabelecidos pela OMS.

3 – METAS

- 3.1. Estabelecer um (01) grupo de trabalho e mantê-lo funcional.
- 3.2. Estabelecer um (01) Comitê Intersecretarial e mantê-lo funcional.
- 3.3. Criar um (01) mecanismo para envolver pessoas idosas no desenvolvimento de um plano de ação.
- 3.4. Conduzir (01) pesquisa quali- e quantitativa, com participação de instituição acadêmica local.
- 3.5. Entregar (01) relatório de pesquisa.
- 3.6. Elaborar (01) plano de ação.
- 3.7. Elaborar (01) painel de monitoramento e avaliação com indicadores.
- 3.8. Enviar (01) carta de adesão à OMS.
- 3.9. Desenvolver um (01) plano de comunicação.

4. FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PROJETOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS A ELES ATRELADAS)

O projeto será aplicado no município de São José do Rio Preto. O ILC-BR realizará as atividades propostas na sua sede, prevendo também o desenvolvimento de atividades presencialmente no município, incluindo as reuniões do Grupo de Trabalho e do Comitê Intersecretarial.

O ILC-BR contratará serviços técnicos profissionais para contribuir especificamente com as metas 4 e 5, ou seja, com as atividades de pesquisa que será executada no município de São José do Rio Preto.

Serão utilizados como meios de comunicação entre o ILC-BR e o Grupo de Trabalho, o CMI e o Comitê Intersecretarial, para execução dos trabalhos, meios tecnológicos como videoconferências, e-mails, WhatsApp, Skype, entre outros.

O ILC-BR enviará relatórios mensais informando sobre o cumprimento das metas atreladas às atividades e justificando/explicando possíveis alterações no cronograma da execução das atividades.

É importante ressaltar que todas as atividades dependem da colaboração do Conselho Municipal do Idoso, da SEMAS e das demais secretarias. É da responsabilidade do ILC-BR orientar e estimular todos os envolvidos do município, mas o ILC-BR não terá como obriga-los a participar do projeto, embora o engajamento de todos seja essencial para o cumprimento das metas.

4.1. – Descrição das metas a serem atingidas e das atividades ou projetos a serem executados

4.1.1. Será estabelecido, junto com o Conselho Municipal do Idoso (CMI), **um (01) grupo de trabalho** logo ao início do projeto e apoiaremos o CMI para mantê-lo funcional até o final deste projeto. Para isto serão executadas as seguintes atividades:

- a. Apresentar projeto com seu passo-a-passo, objetivo etc. aos membros do CMI.
- b. Orientar os membros do CMI sobre tarefas deste grupo de trabalho.
- c. Apoiar o CMI na identificação de membros do grupo de trabalho.
- d. Esboçar Termo de Referência / Regimento Interno do grupo de trabalho.
- e. Elaborar um cronograma de reuniões do grupo de trabalho (mensal).
- f. Revisar atas das reuniões do grupo de trabalho, produzidas por membro do CMI.
- g. Orientar responsável sobre pauta de cada reunião.

4.1.2. Será também estabelecido **um (01) Comitê Intersecretarial** e apoiaremos a Secretaria identificada como ponto focal na manutenção do mesmo. Para tornar este Comitê funcional e sustentável executaremos as seguintes atividades:

- a. Apresentar projeto a representantes das Secretarias.
- b. Orientar representantes sobre tarefas deste Comitê.
- c. Esboçar Termo de Referência / Regimento Interno do Comitê.
- d. Elaborar cronograma de reuniões do Comitê (bimensal).
- e. Revisar as atas das reuniões do Comitê, a serem elaboradas por secretário desse Comitê.
- f. Apoiar os membros do Comitê na definição de ações.

4.1.3. Trabalharemos junto com o CMI para que ele de fato se torne um (01) mecanismo para envolver pessoas idosas no desenvolvimento de um plano de ação.

- a. Conscientizar membros do CMI.
- b. Desenvolver metodologia, incluindo plano de recrutamento, para pesquisa.

4.1.4. Conduziremos uma (01) pesquisa qualitativa e quantitativa, com participação de instituição acadêmica local e com apoio de acadêmicos experientes de outros municípios. Para completar esta meta executaremos as seguintes atividades:

- a) Recrutar e contratar instituição acadêmica, ou profissionais da academia, capacitados para desenvolver pesquisa sob orientação do ILC-BR.
- b) Desenvolver metodologia, incluindo instrumentos de pesquisa (adequar os instrumentos existentes à realidade do município).
- c) Submeter projeto de pesquisa à Comitê de Ética em Pesquisa.
- d) Levantar dados sociodemográficos, com base em estatísticas municipais e estaduais, para criar perfil do município.
- e) Levantar informações sobre ações, programas e projetos municipais voltados à pessoa idosa a fim de criar um inventário de atividades municipais desenvolvidas no ramo do envelhecimento.

- f) Recrutar, no mínimo, quinhentos (500) cidadãos de São José do Rio Preto para aplicar questionário quantitativo e instrumento qualitativo.
 - g) Orientar SEMAS sobre logística necessária para levantamento de dados e colaborar com SEMAS para viabilizar o levantamento de dados.
 - h) Aplicar questionário quantitativo e instrumentos qualitativos à população.
- 4.1.5. Produziremos um (01) relatório de pesquisa no qual constarão os resultados de todas as partes da pesquisa. Para este fim, executaremos as seguintes atividades
- a) Conduzir entrada, análise e interpretação dos dados.
 - b) Escrever relatório de pesquisa.
 - c) Apresentar dados principais da pesquisa.
 - d) Participar de evento de divulgação dos dados para população e Comitê Intersecretarial.
- 4.1.6. Será elaborado, em conjunto com o Comitê Intersecretarial, um (01) plano de ação. Para garantir que este plano seja alinhado com os resultados da pesquisa como também com as possibilidades e limitações de cada secretaria, executaremos as seguintes atividades:
- a) Sugerir ações que atendem as demandas articuladas na pesquisa.
 - b) Orientar secretarias na elaboração de ações, definindo atividades específicas, metas e prazos como também indicadores para monitorar a execução das ações.
 - c) Analisar ações propostas pelas secretarias, sempre pensando nos resultados da pesquisa e na sustentabilidade das ações.
 - d) Consolidar ações propostas pelas secretarias em plano de ação que será apresentado à população como resultado da pesquisa com a população.
- 4.1.7. Em seguida, elaboraremos um (01) painel de monitoramento e avaliação com os indicadores das ações. Executaremos as seguintes ações para criar condições propícias para a utilização contínua deste painel, ou seja, para que de fato aconteçam o monitoramento e a avaliação após o término deste projeto:
- a) Identificar possíveis indicadores das ações.
 - b) Discutir e definir indicadores junto com Comitê Intersecretarial e CMI.
 - c) Orientar membros do CMI sobre levantamento de dados para os indicadores.
 - d) Montar um painel de monitoramento e avaliação com indicadores para cada ação e para o projeto como um todo.
- 4.1.8. Tornar São José do Rio Preto membro da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigas do Idoso através do envio de uma (01) carta de adesão à OMS. Para este fim executaremos as seguintes atividades:
- a) Rascunhar carta de adesão.
 - b) Encaminhar carta de adesão ao Prefeito para assinatura.
 - c) Orientar responsável do CMI em como submeter carta e documentos adicionais ao site da OMS.
 - d) Acompanhar aplicação do município diretamente com OMS.
- 4.1.9. Para garantir maior transparência junto à população, desenvolvermos um (01) plano de comunicação ao longo do projeto. Para este fim trabalharemos junto com os responsáveis da Prefeitura, executando as seguintes atividades:
- a) Providenciar conteúdo para assessoria de imprensa do município.
 - b) Servir como fonte para imprensa.
 - c) Divulgar o projeto nas redes sociais.
 - d) Participar de eventos de divulgação, de acordo com a demanda.

¹Para permitir a posterior publicação dos dados desta pesquisa, buscaremos a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa através da Plataforma Brasil.

5 - INDICADORES / PARÂMETROS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	META	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Estabelecimento de um mecanismo para envolver pessoas idosas no ciclo inteiro	Estabelecer um (01) grupo de trabalho e mantê-lo funcional.	Um (01) grupo de trabalho estabelecido e ativo.	Número de reuniões do grupo de trabalho	Atas das reuniões
	Estabelecer um (01) Comitê Intersecretarial e mantê-lo funcional.	Um (01) Comitê Intersecretarial estabelecido e ativo.	Número de reuniões do Comitê Intersecretarial	Atas das reuniões
	Criar um (01) mecanismo para envolver pessoas idosas no desenvolvimento de um plano de ação.	Um (01) mecanismo para envolver pessoas idosas no desenvolvimento de um plano de ação criado.	Número de representantes da sociedade civil participando do grupo de trabalho.	Atas das reuniões
			Número de pessoas a serem recrutadas para participar na pesquisa.	Regime de funcionamento do grupo de trabalho Projeto de pesquisa a ser submetido ao Comitê de Ética (seção Amostra e Recrutamento)
Medida de linha de base do município (avaliação inicial)	Conduzir (01) pesquisa quali- e quantitativa, com participação de instituição acadêmica local.	Uma (01) pesquisa qualitativa e quantitativa conduzida, com participação de instituição acadêmica local.	Instituição acadêmica selecionada / contratada	Convênio ou Acordo de Cooperação Técnica entre ILC-BR e instituição acadêmica / Contratação de profissionais acadêmicos como RPA (até 3 meses) ou CNPJ.
		No mínimo, quinhentos (500) cidadãos de São José do Rio Preto consultados sobre o objeto do projeto, ou seja, envolvidos na pesquisa.	Número de cidadãos idosos que responderam à pesquisa quantitativa.	Questionários / banco de dados.
			Número de cidadãos que participaram na pesquisa qualitativa.	Registros internos dos pesquisadores.
			Taxa de resposta	Registros internos dos pesquisadores.
	Entregar (01) relatório de pesquisa.	Um (01) relatório de pesquisa entregue.	Número de eventos de divulgação realizados.	Registros internos da Prefeitura.

Desenvolvimento de um plano de ação baseado na avaliação inicial	Elaborar (01) plano de ação.	Um (01) plano de ação elaborado.	Percentual das secretarias que desenvolveram proposta de ação com base nos resultados da pesquisa.	Registros internos da Prefeitura. E-mails das Secretarias.
Identificação de indicadores de monitoramento da implementação do Plano	Elaborar (01) painel de monitoramento e avaliação com indicadores.	Um (01) painel de monitoramento e avaliação com indicadores elaborado	Número de indicadores propostos.	Documento enviado pelo ILC-BR.
			Percentual de indicadores adotados para fazerem parte do painel.	Painel de monitoramento.
			Percentual de indicadores adotados com dados submetidos pelas Secretarias e registradas pelo CMI.	Painel de monitoramento com dados
Compromisso formal da Prefeitura de implementar o plano de ação e observar os critérios estabelecidos pela OMS	Enviar (01) carta de adesão à OMS.	Uma (01) carta de adesão à OMS enviada.	Documentos submetidos à OMS	Mensagem de submissão bem-sucedida do site da OMS
			Carta de adesão da OMS recebida	Carta da OMS
Desenvolver plano de comunicação contínuo	Desenvolver um (01) plano de comunicação.	Plano de comunicação contínuo elaborado	Número de notícias sobre o projeto.	Google Notícias com palavras chave

6 - RECURSOS LOGÍSTICOS

7 – PREVISÃO DE RECEITAS E DE DESPESAS (previsão de receitas e de despesas a serem realizadas na execução das ações objeto desta parceria);

Receitas: Até R\$348.000,00

Despesas: Até R\$ 348.000,00

7.1 - QUADRO DE PESSOAL: ILC:

QTD	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CONTRATO	PERIODICIDADE (MESES)	VALOR	FONTE FINANCIAMENTO
1	Orientação técnica ILC	Ensino superior, com experiência em políticas públicas e Envelhecimento	20	PJ	18	R\$ 5.766,80	3
1	Assistência administrativa de projeto - ILC	Administradora com Especialização em Geriatria e Gerontologia	10	PJ	18	R\$ 1.928,33	3

7.2. SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS - PARCEIRO ACADÊMICO:

QTD	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CONTRATO	PERIODICIDADE (MESES)	VALOR	FONTE FINANCIAMENTO
1	Pesquisador Sênior	Nível Superior	20	PJ	18	R\$ 4.166,67	3
1	Pesquisador Pleno	Nível Superior	10	PJ	18	R\$ 1.611,09	3
12	Assistentes de Pesquisa	Nível Médio	20	PJ/estágio/ bolsa de iniciação científica	12	R\$ 557,50	3

*Fonte de Financiamento:

- 1 - com recurso Municipal;
- 2 - com recurso Estadual;
- 3 - com recurso dos Fundos Municipais;
- 4 – outros;
- 5 – com recurso Federal.

7.3 – MATERIAL DE CONSUMO:

- Material de expediente: caneta esferográfica, lápis, borracha, marcadores de texto, crachás, etiquetas adesivas, pranchetas, papel A4, tintas de impressoras, envelopes, flipchart, bloco para flipchart..

7.4 - SERVIÇOS DE TERCEIROS:

- Despesas com visitas técnicas incluindo transporte aéreo (RJxSJRpxRJ), hospedagem em SJRP, Refeição e traslados em SJRP;
- Confecção de camisetas;
- Serviços de cópias, produção e reprodução de documentos: fotos profissionais da cidade e de idosos, impressão de material de pesquisa de campo, impressão de questionários e impressão de panfletos;
- Serviços de correios;
- Serviços de apoio ao ensino.
- Serviço de desenvolvimento de software.

7.5. EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

- Equipamentos para áudio: gravador de som

8 – ANEXOS:

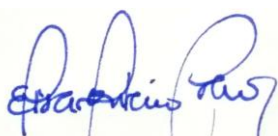
- 8.1 – Cronograma de Atividades
- 8.2 – Cronograma de desembolso;

9 – ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

Centro Internacional de Longevidade Brasil – ILC/BR

Com isso, pede-se o DEFERIMENTO das Atividades /Projetos e Plano de Trabalho.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2019.



Elisa Monteiro Coelho
Diretora Administrativa



Ina Voelcker
Diretora Técnica



Alexandre Kalache
Diretor Presidente

10 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

São José do Rio Preto, de de .

Secretária Municipal de Assistência Social

